

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO DE LISBOA	
CORREIO DA MANHÃ		CAPITAL	
DIA		TARDE	
DIÁRIO			
PRIMEIRO DE JANEIRO	20. DEZ. 1979		
JORNAL DE NOTÍCIAS			
COMÉRCIO DO PORTO			

Pintassilgo 120 minutos com Eanes

Entregues em Belém as chaves de S. Bento

Fundação Cuidar o Futuro

O presidente da República aceitou, ontem, o pedido de exoneração do cargo de primeiro-ministro que lhe foi apresentado por Lurdes Pintassilgo, durante um encontro de duas horas em Belém.

A primeira-ministra, após reunião, disse aos jornalistas que «a maior decepção» da sua experiência governativa diz respeito aos órgãos de comunicação social, aos quais dirigiu intempestivas e graves acusações. Mais tarde, Amaro da Costa comentou, sem referir a ingratitude de tais críticas que Lurdes Pintassilgo «entrou com arro-

gância e salu com azedume». Entretanto, o presidente da República terminará hoje as suas consultas aos partidos, já ontem iniciadas e deverá indigitar o primeiro-ministro na próxima segunda-feira. Sá Carneiro chega amanhã a Lisboa, após umas curtas férias na Madeira.

NOTICIÁRIO NA PÁG. 9



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO DE LISBOA	
CORREIO DA MANHÃ		CAPITAL	
DIA		TARDE	
DIÁRIO			
PRIMEIRO DE JANEIRO	20 DEZ 1979		
JORNAL DE NOTÍCIAS			
COMÉRCIO DO PORTO			

EM BELÉM O ADEUS A S. BENTO

PINTASSILGO REUNIDA DUAS HORAS COM EANES

• O PRESIDENTE INICIOU CONSULTAS AOS PARTIDOS

O presidente da República iniciou, ontem, as diligências para a formação do VI Governo Constitucional, ouvindo dois dos partidos parlamentares, a União Democrática Popular e o Movimento Democrático Português. Antes havia aceite o pedido de demissão de Lurdes Pintassilgo. Hoje deslocam-se a Belém os reformadores, os populares-monárquicos e os centristas. À tarde, são recebidos os comunistas, socialistas e sociais-democratas — pela ordem inversa dos resultados das eleições intercalares.

José Tengarrinha, presidente do MDP/CDE, expressou ao presidente da República ser «legítima a escolha do primeiro-ministro e da constituição do executivo» com base no PSD.

Para a delegação do MDP, que incluía também Helena Cidade Moura, o próximo Governo, no entanto, «revela alguma fragilidade nos seus apoios social e político», porque «a AD não reuniu a maioria dos votos e é escassa a sua maioria parlamentar».

O MDP está disposto a dar «o benefício da dúvida» ao próximo Executivo, mas «estará sempre atento, para exigir que respeite a ordem constitucional em que se coloca».

A atenção do MDP centrar-se-á no «cumprimento da Constituição e respeito das leis e sobretudo que seja conseguida a estabilidade democrática, social e política».

Neste ponto, José Tengarrinha sublinhou sobretudo «a harmonia e conciliação entre os órgãos de soberania» referindo especificamente a Presidência da República e o Conselho da Revolução, além da Assembleia da República e do próprio Governo.

Por sua vez José Carlos Midões anunciou que a atitude da UDP face ao novo Executivo será de «oposição clara».

A delegação da UDP, ainda integrada por Francisco Rosa e José Santos, afirmou ao presidente da República que «o Governo a sair do actual quadro parlamentar será um Governo de direita, que irá aumentar o custo de vida e atacar as liberdades em Portugal».

Neste sentido a UDP entende necessário alertar os trabalhadores para que «não tenham ilusões e constituam nas empresas, fábricas e herdades comissões unitárias contra o patronato e a direita, por forma a derrotar a AD antes de 1980».

Antes do encontro com os representantes do MDP/CDE e da UDP, o presidente da República recebeu Lurdes Pintassilgo que lhe apresentou o pedido de demissão do cargo de primeira-ministra, pedido esse aceite por Ramalho Eanes.

No fim da audiência que durou cerca de duas horas, Lurdes Pintassilgo declarou aos jornalistas que o espírito com que sai do Governo é exactamente o mesmo com que para ele entrou.

De harmonia com a Constituição, os membros do Governo cessante permanecem em funções até à posse do novo Governo.

Entretanto, Teófilo Carvalho dos Santos presidirá à sessão de reabertura da Assembleia da República, que se realiza a 3 de Janeiro próximo, pelas 15 horas.

Segundo informações recolhidas junto de represen-

tantes partidários reunidos em S. Bento, Carvalho dos Santos, presidente da anterior Assembleia durante 1979, será convidado para presidir à mesa e designar quatro deputados para o secretariarem.

Durante a mesma reunião,

será nomeada uma comissão para verificação dos mandatos dos deputados.

Na sessão marcada para o dia 8, o Parlamento elegerá o seu presidente definitivo, bem como vice-presidentes, secretários e vice-secretários.

Medeiros Ferreira será, como tudo indica, o candidato da Aliança Democrática à presidência da Assembleia, se a proposta apresentada por Sá Carneiro tiver o acolhimento e a aprovação do CDS, soube o «PJ» em fonte bem situada.

Fundação Cuidar o Futuro